

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

**Padrão FCI Nº 284
12/03/1999**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR FINLANDÊS DA LAPÔNIA

(LAPINPOROKOIRA)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Finlândia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 12.03.1999.

UTILIZAÇÃO: Pastores de renas.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.
Seção 3 - Cães Nórdicos de Caça e Pastoreio.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Lapinporokoir.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

PASTOR FINLANDÊS DA LAPÔNIA

(Lapinporokoir)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Por centenas de anos os lapões têm usado cães do mesmo tipo que o Pastor Finlandês da Lapônia como pastores de renas. A aceitação do registro da raça foi iniciado em meados de 1950. Naquele tempo, o atual “Finnish Lapphund” e o Pastor Finlandês da Lapônia ainda eram reconhecidos como uma mesma raça. O Pastor Finlandês da Lapônia foi separado como uma raça própria em 10/12/1966, quando se percebeu que existiam dois tipos distintos de raças pastoras de renas.

APARÊNCIA GERAL: Um spitz de pastoreio, de tamanho médio, claramente mais longo que a altura da cernelha. Os ossos e músculos são fortes. O cão é musculoso, entretanto, não deve dar a impressão de ser excessivamente pesado. O sexo deve ser claramente definido. A pelagem é adequadamente adaptável ao clima ártico.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo é cerca de 10% mais longo que a altura da cernelha. A profundidade do corpo é aproximadamente metade da altura da cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Dócil, calmo, amigável, energético e pronto para servir. Late prontamente quando está trabalhando.

CABEÇA: Alongada; o focinho é ligeiramente mais curto que o crânio.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Apenas ligeiramente convexo. O sulco frontal é marcado e as arcadas superciliares são claramente definidas.

Stop: Suavemente inclinado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: De preferência preta, ainda que em harmonia com a cor da pelagem.

Focinho: A cana nasal é estreita. Visto de cima e de perfil, o focinho afila suavemente até a ponta da trufa.

Lábios: Justos.

Maxilares / Dentes: Maxilares e dentes fortes. Mordedura em tesoura. Dentição normal.

Bochechas: Arcos zigomáticos claramente marcados.

Olhos: De preferência de cor escura, ainda que harmonizados com a cor da pelagem. Vivos e inseridos bem separados. Forma oval. A expressão é viva, também afeiçoada nas fêmeas.

Orelhas: Empinadas, de comprimento médio, inseridas bem separadas, bem largas na base. A parte interna das orelhas é coberta por uma pelagem profusa, particularmente na base.

PESCOÇO: Forte e de comprimento médio, inserido suavemente entre os ombros. Sem barbelas.

TRONCO

Cernelha: Marcada.

Dorso: Forte e musculoso.

Lombo: Curto e musculoso.

Garupa: Bem longa e ligeiramente oblíqua.

Peito: Profundo, longo e espaçoso, não muito largo. As costelas são claramente arqueadas.

Linha inferior: Suavemente esgalgada.

CAUDA: Comprimento médio, inserida baixa e coberta com pelagem profusa. Em repouso, a cauda é caída; em movimento, é colocada em suave curva, mas não pode estar elevada sobre o dorso; em ação, a cauda também pode ser circular.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Poderosos, unidos ao corpo com músculos fortes, ainda que livres em movimento. Musculosos e bem angulados. Vistos de frente, retos e paralelos.

Ombros: Oblíquos e musculosos.

Cotovelos: Nem virados para dentro, nem para fora, rentes ao corpo, apontando retos para trás.

Antebraços: Verticais.

Carpos: Fortes e flexíveis.

Metacarpos: Vistos de perfil, ligeiramente oblíquos, permitindo movimentos flexíveis.

Patas: Bem ovais em todos os lados, mesmo na face inferior, cobertas com densa pelagem. Os dedos são arqueados, as almofadas elásticas e grossas.

POSTERIORES

Aparência geral: Bem angulados. Vistos por trás, retos e paralelos.

Coxas: Bem longas e largas, com músculos bem desenvolvidos.

Joelhos: Apontados para frente; a angulação é claramente notável.

Jarretes: Inseridos bem baixos; a angulação é claramente notável.

Metatarsos: Bem curtos, verticais e paralelos.

Patas: Idem às patas anteriores. Preferencialmente sem ergôs.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, flexível, sem esforço e segura. O trote é incansável. Trote rápido com tendência ao “single-track” (os membros tendem à linha média central do corpo).

PELE: Totalmente apertada, sem rugas.

PELAGEM

Pelo: A pelagem externa é de comprimento médio ou longo, reta, bem ereta e áspera. O subpelo é fino e denso. O pelo é muito mais profuso e longo no pescoço, peito e na parte detrás das coxas.

COR: Preto em diferentes tons, até acinzentado ou marrom escuro, em tonalidades mais claras que a cor de base; marcas acinzentadas ou amarronzadas são frequentes na cabeça, parte inferior do corpo e pernas. Manchas brancas no pescoço, peito e pernas são permitidas. O subpelo é preto, acinzentado ou amarronzado.

TAMANHO

Altura na cernelha: Altura ideal para machos: 51 cm.

Altura ideal para fêmeas: 46 cm.

Com tolerância de ± 3 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Machos não masculinos e fêmeas não femininas.
- Olhos muito claros em cães pretos.
- Orelhas com as pontas moles (orelhas caídas)
- Cauda enrolada ou curvada sobre o dorso.
- Pelo macio, ondulado ou liso.
- Sem subpelo.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Orelhas caídas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

